

Anais do Congresso Brasileiro de Enfermagem Neonatal

Encontro Norte-nordeste de Enfermagem Obstétrica e Ginecológica

Fórum Nacional de Políticas de Atuação de Enfermeiros e Obstetizes

na Assistência à Saúde da Mulher e do Neonato

Fortaleza - Ceará - Brasil - De 24 à 27 de junho de 2012



ISSN 2238-7242

A ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO DA VIDA DO RN NA UTI NEONATAL.

LUCENA, Elisangela Maria de
SILVA, GleicyCristhineMeneses*

INTRODUÇÃO: A UTI Neonatal (UTIN) é um local onde se concentram recursos materiais e humanos especializados, capazes de favorecer uma assistência que garanta a observação rigorosa e o tratamento adequado aos RN graves e totalmente dependentes dos cuidados da equipe de Enfermagem, e via de regra, envolve a instabilidade térmica, imaturidade pulmonar, imunológica, distúrbios hidroeletrólíticos e metabólicos (**ALENCAR et al, 2006**). A internação do prematuro na UTIN é uma situação de crise para toda a família, principalmente para a mãe. Nesse sentido, o acolhimento aos pais desempenha papel fundamental para que as experiências emocionais que venham ocorrer nesse período sejam melhores aceitas e o sofrimento dos pais minimizados. Acolhimento aqui é entendido como receber e atender os membros da família do bebê, procurando integrá-los ao ambiente. O acolher deve envolver ação física e afetiva (**COSTENARO, 2001**). **OBJETIVOS:** Descrever o cuidado realizado pela Enfermagem com vistas à qualidade de vida do RN na UTIN. **METODOLOGIA:** Estudo bibliográfico realizado em periódicos de enfermagem, no período de junho a agosto de 2011. **RESULTADOS:** Muitos artigos encontrados retratam o ambiente da UTIN tecnicista e que não objetiva eliminar os cuidados, mas busca propiciar tempo para que os profissionais possam permanecer próximo do paciente, olhando-o, tocando-o, dialogando com ele e atêvelando seu sono tranquilo, enquanto monitores fornecem os dados vitais. Ao serem submetidos a situações de intubações, punções, cateterismo e outros procedimentos, potencialmente dolorosos, os RN's desencadeiam reações fisiológicas e comportamentais, contribuindo para o cansaço físico e mental, provocando a ansiedade, a dor e o estresse no bebê. A própria UTIN, provoca desconforto, haja vista o ambiente estressante, repleto de ruídos, barulhos contínuos, mudanças de temperatura, procedimentos frequentes interrupções do sono (**CARDOZO, 2005**). Essas alterações interferem na maturação das funções cerebrais, o que resulta em

Eixo 4: Interfaces do cuidado clínico de enfermagem com o recém-nascido no âmbito hospitalar. **Tema:** Práticas Humanizadas em Enfermagem Neonatal

*Enfermeira Especialista em Saúde da Criança e Assistencial da UTIN do Hospital das Clínicas de Pernambuco (HC/UFPE). Email: gleicycristhine@hotmail.com

desorganização fisiológica e comportamental, induzindo ao choro e irritabilidade do RN, com uso de reservas de energia que poderiam ser direcionadas para o crescimento e desenvolvimento. Os estímulos dolorosos e o manuseio excessivo causam uma resposta de estresse ao RN. Pesquisas ressaltam que neste ambiente de cuidados intensivos, a Enfermagem necessita de sensibilização e prática para o acolhimento terapêutico do bebê; deve cultivar o envolvimento, flexibilidade e singularidade para olhar as situações, buscando uma relação harmônica em que o profissional e o RN possam juntos estimular e serem estimulados na busca do bem-estar (**TAMEZ et al, 2006**). A Enfermagem deve também favorecer a formação do vínculo pais-bebê e saber que este vínculo é fator protetor do desenvolvimento cerebral, previne distúrbios psiquiátricos, abandono e maus-tratos. **CONCLUSÕES:** O cuidado humanizado de Enfermagem que priorize o bem estar e uma melhor qualidade de vida do RN requer mudança de cultura, trazendo um paradigma segundo o qual a pessoa é recebida como única, dotada de história pessoal, com seus valores e crenças. A atenção da Enfermagem deve ser direcionada ao impacto que o ambiente estressante da UTIN pode causar a todos que ali estão. Cabe a elas identificar, ouvir as respostas do bebê ao estresse.

DESCRITORES: Unidades de Terapia Intensiva Neonatal, Recém-nascido, Promoção da saúde, Enfermagem Neonatal.

Eixo 4: Interfaces do cuidado clínico de enfermagem com o recém-nascido no âmbito hospitalar. **Tema:** Práticas Humanizadas em Enfermagem Neonatal

*Enfermeira Especialista em Saúde da Criança e Assistencial da UTIN do Hospital das Clínicas de Pernambuco (HC/UFPE). Email: gleicycrsthine@hotmail.com